Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

# ADULTIZAÇÃO INFANTIL: uma violação invisível dos direitos da criança e do adolescente.

**Willian de Sousa Silva**
Estudante, Direito
williansouza3415@gmail.com
**Danielle Freitas Brandao De Oliveira**
Especialista, orientadora
daniellefbrandao@hotmail.com

O artigo propõe uma reflexão aprofundada sobre o fenômeno da adultização infantil, compreendido como a antecipação precoce de comportamentos, responsabilidades e papéis sociais próprios da vida adulta, que vem sendo impostos a crianças e adolescentes de maneira crescente. Esse processo é impulsionado por diversos fatores contemporâneos, como a forte influência da mídia, a expansão das redes sociais, a intensa exposição a cultura digital e as mudanças nos padrões familiares e sociais que vem modificando a forma como a infância é vivenciada. A adultização, embora muitas vezes naturalizada pela sociedade, caracteriza-se como uma violação silenciosa e pouco percebida dos direitos fundamentais previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), uma vez que interfere diretamente no desenvolvimento emocional, cognitivo e social dos indivíduos em formação. O estudo analisa criticamente como a pressão por maturidade precoce compromete as etapas naturais do desenvolvimento, gerando impactos como ansiedade, estresse, perda da autonomia lúdica e fragilidade socioemocional. Além disso, discute-se o papel da família, da escola e do Estado na prevenção dessa prática, destacando que a proteção integral prevista no ECA, exige a garantia de um ambiente que respeite a fases próprias da infância e da adolescência. A partir de aportes doutrinários e da legislação vigente, evidencia-se que a adultização infantil constitui uma forma de violação invisível, pois ocorre de maneira sutil, muitas vezes sob o discurso de preparação para a vida adulta. O artigo reforça a necessidade de conscientização social e de políticas públicas.

**Palavras-Chave**: (Adultização. Direitos da criança. ECA. Desenvolvimento infantil. Violação invisível).